

DICAS:

JUVENTUDE EM FORMAÇÃO

Pra você aprofundar no tema

Nº01

POESIA:

In memorian de Mateuzin da Baixa da maré
estudo ainda inacabado
de um poema inspirado numa foto em que
aparece a mão ensangüentada de mateuzin
com um real)

Um real na favela vale muito,
Vale o pão do café das mães,
Vale meia dúzia de "ovo"
Pra misturar no miojo do almoço,
Vale uma viagem pelo mundo
Nos caminhos imensuráveis
Da web,

Um real na favela vale muito,
Vale um guaravita e um traquina
Pra enganar a barriga, até chegar
Em casa quando falta merenda
Na escola...

FLVES:

Quanto vale ou é por
quilo?
Ilha das Flores
Cidade de Deus
Ônibus 174
Linha de passe

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

www.brasilia.unesco.org
www.ipeadata.gov.br
www.pnud.org.br
www.coav.org.br
www.portalodm.com.br
www.ritla.net
www.observatoriodefavelas.org.br

MUSICA

O FURTO –
Amém Calibre 12

TIA ANASTÁCIA –
Esquina puta cocaína;
Desperdícios



OBSERVATORIO DA
JUVENTUDE UFMG

Desigualdades A SOCIAIS

REALIZAÇÃO:



APOIO:



QUEM SOMOS



Nós do Observatório da Juventude da UFMG viemos desenvolvendo desde 2002 pesquisas relacionadas à juventude e também desenvolvemos ações de formação com jovens, buscando sensibilizá-los sobre o contexto social em que estão inseridos, proporcionando um olhar mais crítico diante dos problemas enfrentados em suas comunidades, bem como estimulando a atuação para a mudança desse quadro.

É este o objetivo desta série de fanzines Juventude (in em) Formação: propor uma reflexão sobre temas relacionados às questões sociais e alguns desafios vivenciados pela Juventude, contribuindo assim no processo de sua formação.

Não pretendemos esgotar aqui os temas propostos, apenas oferecer um olhar crítico a partir de várias facetas do assunto.

Ao utilizar esse fanzine, cada grupo possui a liberdade de escolher quais aspectos pretende aprofundar, de acordo com seus interesses específicos. Este é o primeiro volume, cujo tema é Desigualdades Sociais. Esperamos que goste!

O *Observatório da Juventude da UFMG* é um programa de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade de Educação da UFMG. Está inserido no contexto das políticas de ações afirmativas em torno da temática "educação, cultura e juventude", tendo como eixos norteadores a condição juvenil, políticas públicas, as práticas culturais e as ações coletivas da juventude na cidade e a construção de metodologias de trabalho com jovens.

Coordenadores:
Prof. Juarez Tarcísio Dayrell
Profa. Nilma Lino Gomes
Prof. Geraldo Leão

Organização e Projeto gráfico:
Marcelo Lin e Luciana Melo

**Observatório da Juventude - UFMG -
 Faculdade de Educação
 Av. Antônio Carlos, 6627 - Campus Pampulha
 Sala: 1666 Telefone: 3409-6188
 observajuventudeufmg@yahoo.com.br
 www.fae.ufmg.br/objuventude**

O termo Ação Afirmativa refere-se a um conjunto de políticas públicas que visa remover barreiras que impeçam o acesso de certos grupos e minorias ao mercado de trabalho, universidades e posições de liderança.

Fonte: www.acoesafirmativas.ufmg.br

pega pega ladrão... pega pega pega pega...

**Pega ladrão! No governo!
 Pega ladrão! No congresso!
 Pega ladrão! No senado!
 Pega lá na câmara dos deputados!
 Pega ladrão! No tribunal!
 Pega ladrão! No palanque!
 Pega ladrão! No tribunal!
 matando, etc e tal.
 (...)**

**É por causa desses caras que tem gente com o dinheiro que seria pra fazer mais uma escola.
 - Tá vendo esta mansão sensacional? Comprei com o dinheiro desviado do hospital.
 - E o meu cofre, cheio de dólar? É o dinheiro que seria pra fazer mais uma escola.
 - Precisa ver minha fazenda! Comprei só com o dinheiro da merenda!
 - E o meu filho? Um milhão só de mesada! E tudo com o dinheiro das crianças abandonada.
 - E a minha esposa? Só não me leva à falência porque eu tapo esse buraco com o rombo da previdência.
 - Vossa excelência... Ce não viu meu avião! Comprei com uma verba que era pra construir prisão!
 - E a superlotação?
 - Problema do povão! Não temo imunidade? Pra nós não pega não.**

pega pega ladrão! Gabriel o pensador

**A miséria só existe porque tem corrupção.
 Desemprego só aumenta porque tem corrupção.
 Violência só explode porque tem tanta miséria e desemprego.
 Porque tem tanta corrupção!
 "Todos que me conhecem sabem muito bem que eu não admito o enriquecimento do pobre e o empobrecimento do rico!"
 - E você, que nasceu nesse país.
 E que sonha e que sua pra ser feliz.
 Você presta atenção no que o candidato diz?
 Ou cê vota em qualquer um, seu babaca?
 E depois da eleição, você cobra resultado?
 Ou fica aí parado, de braço cruzado?
 Cê lembra em quem votou pra Deputado?
 E quem você botou lá no Senado?**

pega pega pega pega pega pega pega pega pega pega pega pega pega

www.fae.ufmg.br/objuventude - 11

“O Brasil é um país onde todo mundo se sente em casa; homens e mulheres de raças e religiões diferentes são tratados da mesma forma; há oportunidades para todos e aqueles que se esforçarem terão sucesso na vida”

VOCÊ CONCORDA COM ESSA IDÉIA?

Existe correlação entre desigualdade social e desigualdade de oportunidades???

Durante o 4º Congresso Nacional de Meninos e Meninas de Rua, realizado em Brasília, Pelé faz um discurso em que lembra que, nascendo pobre, conseguiu tudo o que possui hoje através de muito esforço pessoal. Ele também cita exemplos: o caso de Roberto Marinho e o de Sílvio Santos.

No mesmo Congresso, reagindo ao discurso de Pelé, Padre Bruno, ex-coordenador do Movimento de Meninos e Meninas de Rua, fala que é bom que algumas pessoas consigam, individualmente, reverter a sua própria situação, mas que o grande desafio é, através da força da união, transformar as desigualdades sociais em benefício de todos e não apenas de alguns.

Meritocracia

Aqui entendemos ideologia como o conjunto de idéias, representações e visões de mundo dominantes na sociedade em uma determinada época. De acordo com Karl Marx, importante sociólogo do séc. XIX, através da ideologia as classes dominantes fazem com que seus interesses pareçam os interesses de todos sendo, portanto, um dos instrumentos de reprodução da sociedade.

De acordo com o conceito de meritocracia, os indivíduos conquistam seu espaço – uma profissão, uma vaga na universidade, um cargo de chefia, etc. – através do merecimento e da competência. O princípio da meritocracia seria, então, “a cada um é dado o que merece”.

Podemos dizer que o conceito de meritocracia faz parte da **ideologia** das classes dominantes e tem o objetivo de mascarar a verdade: a desigualdade de oportunidades.

DESIGUALDADE

A desigualdade econômica (chamada imprecisamente de desigualdade social, que ela acaba por provocar) é um problema que afeta atualmente a maioria dos países, mas principalmente os menos desenvolvidos. Isso se dá pela distribuição desigual de renda de um país.

ECONOMICA

Podemos dizer que a desigualdade social acontece quando a distribuição de renda é feita de forma diferente sendo que a maior parte fica nas mãos de poucos. No Brasil a desigualdade social é uma das maiores do mundo.



AS DESIGUALDADES SOCIAIS NO BRASIL

Analizando historicamente a questão das desigualdades sociais no Brasil, percebe-se que, com a chegada dos portugueses, elas se instalaram e aqui ficaram.

Inicialmente, os povos indígenas foram vistos como inferiores e menos capazes. Depois, houve a introdução do trabalho escravo negro e, com o fim desta forma de exploração de mão de obra, incentivou-se a vinda de imigrantes europeus, que aqui encontraram condições de trabalho semi-servis nas fazendas de café.

À medida que a sociedade brasileira se industrializou e se urbanizou, criou-se um proletariado industrial e milhares de trabalhadores foram atraídos para as cidades.

Só que nem toda a força de trabalho foi absorvida pela indústria e pelos setores urbanos, e foi-se constituindo nas cidades uma grande massa de desempregados, de semi-ocupados que viviam e vivem à margem do sistema produtivo capitalista.

Hoje, com os avanços tecnológicos, essa massa de indivíduos praticamente não encontra chance de emprego, por tratar-se de mão-de-obra desqualificada.

Além da fome e da miséria, as desigualdades se traduzem também em condições precárias de saúde, de habitação, de educação, enfim, em uma situação desumana, particularmente quando se sabe que a produção agrícola e industrial e o setor de comércio e serviços têm crescido de maneira expressiva em nosso país, demonstrando que a sociedade produz bens e serviços e riqueza, mas eles não são distribuídos de modo que atinjam todos os brasileiros.

Cerca de 14 milhões de jovens, na faixa etária entre 15 a 29 anos, podem ser considerados pobres, pois vivem em famílias com renda familiar per capita de até meio salário mínimo.

(Pnad, 2007)

No Brasil, os 10% mais ricos da população se apropriam de mais de 40% da renda, enquanto os 40% mais pobres se apropriam de menos de 10% da renda.

(Pnad, 2007)

O Brasil é um dos países com maior concentração de terras do mundo. Aproximadamente 47% do território estão em mãos de 1% da população.

(www.adital.com.br)

JORNAL OBSERVAÇÕES

AGOSTO / 2000

Sem-teto vão ao shopping “Manifestantes fazem protesto no Rio Sul e algumas lojas fecham as portas”

Foi uma forma inédita de protesto contra a desigualdade social e, ao mesmo tempo, a realização de um sonho. Ao todo, 150 pessoas entre homens, mulheres e crianças pertencentes ao Movimento dos Trabalhadores Sem Teto, vivendo em barracos de madeira e lona, visitaram um luxuoso shopping no Rio de Janeiro.

A polícia foi para a porta do shopping, mas os Sem-teto acabaram entrando sem confusão. Eles experimentaram roupas, olharam eletrodomésticos, comeram pão com mortadela na praça de alimentação. Eles só reclamaram de alguns comerciantes que chamaram os seguranças do shopping e fecharam as lojas achando que haveria violência.

FONTE: Geração da Paz em um mundo de conflitos e violência - Coleção Educação para a Paz

Quais outros locais de exclusão você conhece?

Você acha certo negar às pessoas o direito de circular pela cidade?

Você acha que os jovens que frequentam shoppings concordam com a exclusão?

Porque há pessoas e ambientes que excluem?

Os shoppings foram construídos apenas para quem pode consumir ou são mais um espaço urbano de convivência somente para iguais?

Você conhece mais exemplos de exclusão que acontecem com jovens?

Por que existem limitações para entrar e circular nesses espaços?

Como você acha que seria tratado se entrasse em um shopping malvestido e até com roupas sujas, descalço e com os cabelos desgrenhados?

A ERA DA INCERTEZA

GLOBALIZAÇÃO

(Renato Pompei)

A globalização imposta pelos países ricos só aprofundou, desde o início dos anos 1980, o abismo entre ricos e pobres.

A globalização é um conceito muito complicado, mas cujos efeitos atingem todas as pessoas do mundo. Por exemplo, se alguém, numa rua de comércio popular de uma cidade brasileira, compra uma calça ou blusa de fabricação chinesa, por ser mais barata do que as nacionais, isso significa que, além do lojista ou ambulante, quem vai lucrar é uma empresa lá na China, a dezenas de milhares de quilômetros do Brasil. A empresa chinesa é possivelmente de propriedade americana ou européia, de modo que o dinheiro dessa simples compra vai rodar o mundo várias vezes. As roupas chinesas são mais baratas fundamentalmente porque os operários chineses ganham muito pouco e, para concorrer com elas, as firmas brasileiras têm de cortar os salários e automatizar a produção, diminuindo os empregos em nosso país.

O mesmo acontece com as fábricas brasileiras que têm de se mudar para países em que os salários sejam mais baixos e os impostos menos pesados do que no Brasil. Isto é apenas um exemplo de como a globalização afeta a todos os habitantes do planeta. Uma das dimensões da globalização é a crescente desigualdade entre as pessoas.

As estatísticas internacionais indicam que, em 1960, os 20 por cento de pessoas mais ricas do mundo tinham renda trinta vezes maior do que os 20 por cento de pessoas mais pobres; quatro décadas depois, por volta do ano 2000, os 20 por cento mais ricos tinham renda oitenta vezes maior do que os 20 por cento mais pobres. Em suma, a era da globalização é a era da incerteza e da desigualdade crescentes.

Fonte: <http://www.aja.org.br/cadernos-da-ajajobalizacao>
caee@alioy.org.br
474629f6c89358a392b4e5

VIOLENCIA

O fim da violência começa na luta contra a desigualdade social

Segundo esse discurso "criminalizante", todo morador da favela é um criminoso em potencial.

A violência adquire proporções inimagináveis na sociedade capitalista. A impressão de que ela atinge igualmente toda a sociedade não se confirma pelos dados estatísticos: suas maiores vítimas letais são homens, jovens, pobres e negros.

Motivados pelo senso comum, setores da sociedade cobram ampliação de políticas repressivas contra populações das camadas empobrecidas, equivocadamente identificadas como responsáveis pela violência. A este processo chamamos "criminalização da pobreza". O que se busca é encontrar razões ou culpados, sobrando explicações fáceis e soluções eternas: mais repressão e violência para combater a própria violência.

Texto editado - Fonte: www.cressrj.org.br

VOCE SABIA?

Só três países registram mais homicídios que o Brasil (em relação à população total): Colômbia, El Salvador e Rússia (www.coav.org.br)

33 mil jovens deverão ser assassinados no Brasil entre 2006 e 2012. (Unicef)

Jovem negro tem 2,6 mais chance de ser assassinado que um branco. (www.g1.globo.com/Noticias/Brasil)

Do rio que tudo arrasta se diz que é violento, mas ninguém diz violentas as margens que o comprimem (Brecht)

CAMBITO E SUA TURMA...



Fora da lei chamado de elemento
Agora o crime que dá o meu sustento
Já pedi esmola Já me humilhei
Fui pisoteado só eu sei que eu passei
Eu tô ligado não vai justificar
Meu tempo é pequeno não sei o quanto
vai durar.
É pior do que pedir favor
Arruma um emprego tenho um filho
pequeno, seu doutor
Fila grande eu e mais trezentos
Depois de muito tempo sem vaga no
momento.
A mesma história todo dia é foda
É isso tudo que gera revolta
Me deixou desnordeado mais
um maluco armado
Tô ligado bolado quem é o
culpado?
Que fabrica a guerra e
nunca morre por ela
Distribui a droga
que destrói a
favela
Fazendo di-
nheiro com a
nossa reali-
dade
Me deixa-
ram entre
o crime e
necessi-
dade.

Varias
vezes
me senti
menos
homem
Desemprega-
do meu mole-
que com fome
É muito fácil vir
aqui me criticar
A sociedade me
criou agora manda
me matar
Me condenar e morrer
na prisão
Virar notícia de televisão
Seria diferente se eu fosse
mauricinho
Criado a sustagem e leite
ninho
Colégio particular depois
faculdade
Não, não é essa minha realidade
Sou caboquinho comum com sangue no olho
Com ódio na veia soldado do morro

!magem: www.mv.bjl
www.teledelebrasil.blogspot.com
Soldado do morro - mv.bjl